

Igreja pede para mediar negociação

Caracas — Em entrevista à televisão venezuelana, o secretário-geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), monsenhor Oscar Andres Rodriguez, informou que a Igreja Católica resolveu intervir diretamente para solucionar o problema da dívida externa, a qual, atingindo um total de 400 bilhões, constitui um grave impedimento ao desenvolvimento econômico do continente.

Segundo dom Oscar, bispo de Tegucigalpa, Honduras, a Igreja pretende atuar como mediadora no conflito, e assim já está tomando medidas para convocar uma reunião de credores e devedores, a ser realizada dentro de aproximadamente dois meses na Colômbia, país-sede da Celam. O religioso participou em Caracas de uma reunião encerrada quinta-feira, que contou com a presença de 42 cardeais, bispos e arcebispos.

Em sua entrevista à televisão, ele disse que os bispos querem facilitar o diálogo, para encontrar uma solução para o problema, já que as alternativas no momento em consideração não são satisfatórias.

“Não pagar a dívida, como defende Cuba, é inaceitável, porque sobre a injustiça não pode ser criada justiça, e além do mais o credor tem o direito de receber o que lhe devem”, disse o secretário-geral da Celam, para acrescentar: “Outra alternativa seria o pagamento de acordo com as receitas de cada país, mas isto poderia desequilibrar o sistema econômico. E a terceira solução, do refinanciamento da dívida, é uma ilusão, pois significaria simplesmente dar uma volta a mais na corda, que continuará a asfixiar quem já está asfixiado”.